



*Clóvis Carvalho e Raul Jungmann aguardaram FH saboreando picolés*

## Votação atrasa homenageado

CLARISSA ROSSI

BRASÍLIA — Enquanto esperavam o homenageado, atrasadíssimo, os ministros da Casa Civil, Clóvis Carvalho, e da Reforma Agrária, Raul Jungman, saboreavam picolés caminhando em volta da piscina. Talvez para que não faltasse comida. A festa, prevista para as 12h30, só começou às 15h. Com o atraso, os garçons foram até orientados a parar de servir os canapés de salmão e os bolinhos. Para beber, só água. Não haveria sobriedade que resistisse a duas horas de uísque. Era a festa de aniversário do presidente da República, no elegante Clube das Nações.

Quando o carro do ex-governador de São Paulo Franco Montoro chegou, por volta das 13h30, com um adesivo no vidro traseiro “FH 98”, o assunto eleições já dominava a festa. “Claro que o presidente vai

apoiar o governador Mário Covas”, afirmavam em coro os tucanos. Depois do encontro de Fernando Henrique Cardoso com o ex-prefeito e possível candidato ao governo de São Paulo, Paulo Maluf, na noite de segunda, esta era uma das principais perguntas na capital.

O presidente não chegou tarde para se fazer de rogado. Os próprios tucanos, que organizaram a festa, pediram para que ele esperasse até o final da votação da Lei das Telecomunicações no Congresso. Acontece que os convidados eram também os possíveis votos favoráveis ao projeto. Os tucanos tinham que votar. Votaram, a lei foi aprovada e Fernando Henrique pôde finalmente comemorar. Faltaram só o bolo e as velinhas.